Publicado em 30/01/2023 - 05:55

Minas e Espírito Santo se unem na revolta

■ RODOVIAS DO DESCASO

Em evento com Lula, Zema defendeu concessão da 262, que liga os dois estados. Casagrande pediu a duplicação da via. Outras estradas federais danificadas compõem lista de demandas

Minas e Espírito Santo unidos por solução para BRs

A péssima condição da BR-262. que liga Belo Horizonica a Vitória, no Espírito Santo, foi pauta da reunião dos respectivos gora-nadores do dois estados, Romeu Zerna (Novo) e Renato Casagrande (FSB), com o presidente Luiz Inácio Luid a da Silva (PI), que recebeu os chefes do Executivo das 27 unidades da Federação na sexta-feira, em Brasilia, no Distrito Federal Cs milhares de buraços e carteras também foram tema de reportagem especial do Estado de Minas, publicada onterne que percorreu os 519 quilómetros entre as duas capitais ao lon-go da última semana.

quilòmetros entre as duas capitais ao longo da tiltima semana.

A infraestrutura das rodovias federais que cruzam o estado debra muito a desejar, estão em situação ruim. Queremos que essas estradas sejam recuperadas que resta entre das as Bis 262, 040 e 381, vias federais que precisam de investimento e melhorias. Gisse Zerua, ao falar sobre os temas levados ao encontro. O governador minetro peditu também a privatização da Bis 262, e Casagrande defendeu aduplicação da rodovia.

Com o ex-presidente jair Bolsanaro (PJL), o plano inicial previa um único edital, com as Bis 381 e 262. Depois, houve a separação – tática que o ministro dos

o panto iniciai piesa turi tunicoccia ital coma a Bis sel e 262 lepois, houve a separação — lática que o ministro dos Transportes de Lula, Renan Pilho MDB), pretende manter, a fin de preservo a aratividade das visas O Estado de Minas petos relacionados se rodovisa o longo dos últimos governos, mas o órgão informou que a demanda estava so ba málise da equipe técnica en ão respondeu até o fe-chamento desta edição. A ideia do Palácio Tradentes é que a gestão de Lula contemple, em um edital, o trecho que liga BH as Espírito Santo, sos, também in interesse do governador capixaba no desfecho do caso. A gente acta que term do ser um modelo de con-cessão. Só que os estudos indicam que preciso aporte público, porque a tarfa (de pedigão) não val dar conta. Será num par-cera público, porque a tarfa (de pedigão) não val dar conta. Será num par-

ceria público-privada, em que se teria rifa casada a aporte público federal plicou o secretário de Estado de Infr trutura e Mobilidade de Minas Ge





tes de recursos para custear a participa-cia governamental nas obras de duplica-ção governamental nas obras de duplica-ção emelhoria da pista. Uma das tideas, e isso foi aventado no ano passado, é que os recursos da repetuctação de Mariana (res-sarcimento ao estado pelo rompimento da barragem da Samarco na cidade da Re-gião Central em 2015) que iriam para o governo federal. Gossem destinados para a 18t-262. E uma demanda tanno do gover-nador Zema quanto do governador Casa-grande; completou. A outra porção da 18t-262 liga Betim, na Região Metropolitara de PII, ao Trángulo Minierio Esse pelaço gia está modelado pa-ra concorriencia e, no lim do ano passado foi tema de uma audiência pública condu-zida pela agência Nacional de Transportes Terresteris (ANT). O editad do tredo tam-bem vai ser discutido com tudo.

BR-331 Paralelamente, o governo mineiro espera a concessão da BR-351, entre BH-6 covernador Valadares, no Vale do Rio Do-ce Renan Filho disse que a ideia de conce dera rodovia à iniciativa privada esgue de pé. Neste momento, o edital da BR-351 de analisado pelo Tribural de Contas da União (TCU). A avallação dos termos da concessão caba o ministro Antonio Ansatasía, ex-governador mineiro e senador pe-

lo estado entre 2015 e o início do ano pas-sado. "Segundo informações, ele Anasta-sia) está in a avaliação final para liberar a possibilidade de concessão da BR-381", as-segurou Beran Filho, nod la 18 Asobras na chamada "Rodovia da Morte", aliás, estive-ram na lista de promessas feitas por Luía durante a campanha eleitoral. "Canhando a eleição, via ser questão de homa acabar com a estrada da morte e criar a estrada da vida", projecu, em outubro, durante en-trevista ao EM e à TV Alterosa. lo estado entre 2015 e o início do ano pas

RODOVIAS Outras partes da malha viária do estado também demandam atenção do governo estadua efederal tais como a BR-116, de Governador Valadares até a Bahia ea concessão da BR-23, entre Montes Claros, no Norte, e o território baiano. Ma BR-367, outra estrada que liga Minas à Bahia, o governo mineiro defende a recuperação integral da pista, atêm da pavimentação do trecho entre lacinto, no Vale do jequitinhola, esalto da Divisa, primeiro numicípio depois da fronteira entre os dois estados. Na BR-367 e a arterá que val de Diamantina até a Bhaia. O trecho de baico de Diamantina a furmalha, é do estado. Ses trecho, a gente já recupero u. O treho para crima e feloral e está um caos", explicou Fernando Marcato. RODOVIAS Outras partes da malha viária do estado também demandam atenção

Risco diário e gastos multiplicados

Quem depende das BRs 381 e 262 diariamente, para trabalhar ou cumprir ou-tros compromissos rotineiros, convive







Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Gerais Pagina: 5